



**CONTRIBUIÇÃO
PARA UM SOCIALISMO
MARGINAL**

1

A **extrema direita não recuou no Brasil nem no Rio de Janeiro**. Pelo contrário. Dedicar-se 24h ao golpe e orienta terrorismo contra crianças e escolas, juntando forças com as grandes corporações de tecnologia, com setores do agronegócio e com domínio do Congresso Nacional e na ALERJ. As recentes ofensivas do Centrão e da extrema direita em Brasília e no Rio de Janeiro, contra a agenda política mais progressista, demonstram o tamanho dos nossos desafios.

2

Existem **duas formas de fugirmos de uma linha política acertada**. A primeira é **abrir fogo contra o Governo Lula** como se estivéssemos em uma situação onde nossos piores inimigos fossem o PSDB e uma direita neoliberal moderada. Não temos o privilégio de achar que estamos nessa situação que alguns setores do nosso partido parecem achar que estamos. A segunda é **defender cegamente cada medida do Governo Lula** como se não houvesse uma disputa política entre setores que compõem a frente ampla que formou esse Governo. **Nossa tarefa é defender os interesses do campo da esquerda**.

3

Os **próximos quatro anos serão decisivos**. Ao fim do Governo Lula teremos a esquerda, as ruas, o povo organizado o suficiente para impedir uma sucessão calamitosa? **O pior cenário seria sentir que vivemos apenas a suspensão da governança bolsonarista ao invés de sua derrota no fim deste período**.

4

No Rio de Janeiro, assistimos a vitória do Bolsonaro e a ampliação das bancadas conservadoras e o crescimento da extrema direita, apesar da vitória geral do Lula e da eleição significativa de parlamentares do PSOL e da esquerda. Precisamos **trabalhar pelo enfrentamento à velha política do RJ** e pela construção de uma **agenda de propostas e de articulação popular para nosso estado**. Acreditamos que isso será possível se apostarmos na **renovação das práticas de construção partidária** e, conseqüentemente, do **perfil do nosso partido**, lançando **candidaturas próprias** às prefeituras e chapas de vereança, que representem esta política, no maior número de municípios possível.

5

O **suposto combate ao tráfico de drogas na favela é racista**. Primeiro, porque não existe combate algum. Não existem porque **não é no varejo que se combate um mercado**, neste caso, um mercado ilegal, que é o tráfico de drogas. As invasões nas favelas, sob a alegação de repressão ao tráfico, não passam de uma farsa racista. No mundo, o **mercado bilionário** da maconha vem sendo legalizado e, com isso, gera renda, emprego, tributos e redução nos gastos com segurança pública. **Como o povo preto é historicamente criminalizado, durante a ilegalidade vêm sendo excluídos desse mercado.**

6

Atualmente, no PSOL, estão organizados principalmente universitários e setores médios da sociedade, e em menor medida, setores periféricos e de favela. Porém, **a juventude e a população negra, exterminada cotidianamente nas periferias e favelas do Rio de Janeiro, resistem se organizando e travando lutas nos seus territórios através de coletivos, frentes, redes e movimentos que muitas vezes estão distantes do PSOL**. Por que?

7

Os **setores da sociedade que nós buscamos organizar no PSOL** são compostos por aquela **parte da classe trabalhadora** que pela sua **localização territorial** e por sua necessidade de **inserção num mercado de trabalho competitivo e desumanizador**, se encontra no **elo mais fraco da cadeia de exploração**. Cenário agravado nos últimos períodos com a profunda crise econômica que passa o RJ e com os pacotes de austeridade, centralmente o Regime de Recuperação Fiscal.

8

Precisamos **organizar das favelas às universidades, das escolas as ocupações urbanas e rurais, por todas as regiões do estado**. Se hoje o setor mais organizado no PSOL é formado por setores médios da sociedade, isso deve mudar. Isso não significa, de forma alguma, que tenhamos que regredir ou desvalorizar nossa organização e nossa história. Pelo contrário, **temos que avançar. Devemos enegrecer, aldear e popularizar nosso partido.**

9

A partir das lutas locais dos movimentos que construímos e nos relacionamos, devemos buscar construir uma relação ampla de articulação no território, que seja para além dos núcleos e diretórios do PSOL em si, e possa articular os trabalhos, envolvendo os grupos parceiros e os movimentos sociais locais. Nesse sentido as **frentes territoriais, coletivos periféricos e outras ferramentas ampliadas similares devem ser experiências prioritárias de articulação e construção do nosso partido nos bairros e territórios periféricos.**

10

O **PSOL tem um papel central na conjuntura estadual.** Tem sido ao longo da última década a **principal força de oposição aos governos neoliberais, conservadores e fascistas** que se sucederam aqui. A responsabilidade que topamos por todo esse tempo não pode ser reduzida quando é mais necessária. É nosso dever garantir um partido coeso na intenção de derrotar, junto ao povo e suas diversas formas de organização, as forças de morte que avançam a passos largos. **O PSOL só seguirá sendo um partido necessário se não esquecer de olhar mais para fora do que para dentro.**

11

Assim sendo, vemos como temerária a incapacidade daqueles que disputam a direção partidária de chegarem a acordos que trabalhem pela unidade partidária. **Esperamos no entanto que, independente dos resultados finais do processo congressual todos estejamos comprometidos com a construção de um partido forte para os desafios do período.**

12

Acreditamos que no Brasil beira a inutilidade qualquer organização política que vise organizar a classe trabalhadora sem, no entanto, compreender sua composição e suas contradições, sem ser capaz de se formar por essa classe. Acreditamos que é tarefa do Psol ser tal qual o povo. **Não bastará para isso pinçar militantes periféricos e favelados, é preciso que os esforços partidários se voltem para a construção da periferia.** Não é preciso inventar novas formas de se organizar ou ensinar velhos métodos. **O povo se organiza desde antes de 1500 de diversas formas, basta que o partido esteja disposto a garantir que elas floresçam também em seu interior.**

13

Esse compromisso só não será da boca para fora se houverem significativas ações para tanto. É apenas quando se põe a **disposição as estruturas de poder e finanças** que se efetiva a popularização de qualquer espaço. Por isso, defendemos:

A.

Paridade de gênero e de raça nas instâncias de direção partidária, sendo obrigatório que qualquer mudança ocorrida nos nomes indicados pelas forças durante a gestão permaneçam respeitando a paridade original.

B.

Diretórios descentralizados. Vivemos em um dos maiores estados do Brasil em população. A região metropolitana do Rio possui 75% desta população, com 13.191.031 habitantes. Acreditamos que, **conforme o crescimento e tamanho partidário, a centralização dos espaços de decisão e poder não contribui para a democracia interna**.

C.

Ciclos formativos de raça, classe e gênero, promovidos pela direção partidária ou apoiados por ela no que for necessário quando produzidos por setoriais ou núcleos.

D.

Destinação de **parte do fundo partidário para atividades construídas por sua militância periférica em seus territórios**. Deverá ser tarefa da direção construir métodos para garantir a possibilidade de acesso ao recurso, seja através de editais internos, seja por votação em plenária, ou do modo que melhor permitir a democracia na construção partidária.

E.

Campanha de **mobilização de especialistas filiados para oferecer serviços aos territórios**, de modo que o partido e seus militantes estabeleçam relações de troca de saberes com a periferia (ex: coletivo de advogados do partido que topem oferecer assistência jurídica).

F.

Distribuição do fundo eleitoral para as candidaturas pretas, indígenas, de mulheres e LGBTQIA+, de forma que esse critério dentro do PSOL não seja mais recuado que o do STF. O partido não pode fazer “manobras” com as faixas de prioridade para anular a prioridade de fato de financiamento para as candidaturas pretas.

G.

Acompanhamento das candidaturas em sua prestação de contas do início ao fim. Ninguém deve ser penalizado por ser candidato.

H.

É urgente que medidas sejam tomadas pelo partido para **amparar todas aquelas que sofrem violência política de gênero**, adequando o estatuto partidário ao disposto na Lei 14.192/2021, definindo mecanismos para **prevenção e enfrentamento a violência política no interior do partido**, com especial atenção a violência política de gênero e raça cometida contra mulheres negras e LGBTQIA+.

I.

Que seja ofertado apoio jurídico, bem como **apoio político necessário em casos de violência política ocorridos no âmbito das casas legislativas e/ou prefeituras**. Que seja **fornecido apoio financeiro para adoção de medidas de proteção e segurança a mandatárias e mandatos vítimas de violência política** no cenário brasileiro. Que seja estabelecida a dimensão da segurança das mulheres nos partidos como eixo essencial para garantia da participação desses grupos de mulheres na política, inclusive, com a criação de quadros profissionais, dentro dos partidos, responsáveis exclusivamente pelas questões de segurança e proteção relacionadas às candidatas

ASSINAM ESTA TESE:

1. Dani Monteiro
2. Henrique vieira
3. Benny Brioli
4. André Barros
5. Victor Santos da Silva
6. Adriano de Oliveira Barros
7. Adriano Pereira Moraes
8. Alexandre Campos (Xandy MC)
9. Alice de Assis Moura Ramos
10. Amanda Alves dos Santos Lima
11. Ana Clara Silva Pinto
12. Ana Paula Castro
13. André de Santana
14. Andre Edgard
15. Antônio Alcântara
16. Antonio Mendonça
17. Aparécida de Jesus Silva Freitas
18. Ariela Marinho do Nascimento
19. Bruno Bastos de Oliveira
20. Carla da Silva Cerqueira Oliveira
21. Carlos Eduardo de Freitas Dionísio
22. Carlos Vinícius (Foca)
23. Carmem Lopes
24. Carmen Valeria Fernandes
25. Cibele Martins
26. Cláudio João Dias
27. Cléo Rodrigues Elieser
28. Daises Santos
29. Daniel Saldanha Lacerda
30. Danielle de Araujo Pires
31. Davidson Matheus de Oliveira Soares
32. Deyvison Barbosa Seabra
33. Diego de Faria
34. Eduardo Luiz Cerqueira Estephanelli
35. Eduardo Soutello Saveedra
36. Eliane da Silva Cerqueira
37. Ellen Cristina Oliveira
38. Ellen Marques
39. Ellias Leão
40. Emmanuel Tsallis
41. Erik Barbosa de Amorim
42. Estêvão Carlos Marron Gouvêa
43. Fábio Izaiaz Ferreira
44. Felipe Figueiredo flor
45. Felipe Machado
46. Felipe Silva Freitas
47. Filipe Fortuna
48. Gabriel dos Santos Boldrini
49. Gabriela Arosa
50. Gabriela de Castro Almeida de Oliveira Arosa
51. Giselle Alves da Costa Ribeiro
52. Gracilene Brito
53. Haroldo Beltrão da Silva Neto
54. Isabelle Cristina da Silva de Paula

- 
55. Isaias Silva de Farias
56. Jéssica Fernandes Rabelo
57. João Rubens Simão de Andrade
58. Jordana Almeida
59. Júlia Igreja
60. Julia Portes Viveiros de Castro
61. Juliane da Silva Macedo
62. Kamila Leite Ferreira
63. Katiane do Carmo Tortorelli
64. Laura Ayres Machado de Oliveira
65. Letícia Lemos
66. Liane Campos
67. Lívia Côrtes Fonseca
68. Lucas Ferreira da Silva
69. Lucas Marino Falbo
70. Lucas Monteiro de Oliveira Viana
71. Lucas Moraes
72. Lucas Onorato de Melo
73. Luciana Sartini Berigui
74. Luis Gustavo Alves
75. Luiza Santos Vianna
76. marcelo vieira barroso
77. Marcos Vinicius Alves da silva
78. Maria de Fatima Lima (Fatinha)
79. Maria Luiza Santana da Silva
80. Mariana Oliveira
81. Mariana Teodozio
82. Marlon Douglas Medeiros Da Silva
83. Marvin lima dos santos
84. Matheus Pereira da Costa
85. Mattheus de Moraes Albino
86. Mayron Carvalho de Souza
87. Maysa Glória Torquato Bispo
88. Míriam de Fátima Jesus Silva
89. Nick Santos
90. Nicolau Maia
91. Pedro Henrique Moreira
92. Pedro Henrique Quintanilha Martins
93. Pedro Miguel Galvão Peçanha
94. Rafael Bonaço Maria
95. Rafaela Albanez Magalhães
96. Rangel Fonticheli
97. Rejane Moraes
98. Renan Tomaz da Conceição
99. Ricardo Silva Brito
100. Rilma França Pereira
101. Roberta Caroluna de Barcelos
102. Robson Araujo
103. Romenique Lima de Oliveira
104. Rosângela Rezende Freire
105. Sérgio Luiz Bastos Mendes
106. Stela Gonçalves Barbosa
107. Sthephany de Paula Oliveira
108. Sueli da Silva Leão
109. Tatiana Vasconcelos Aguiar
110. Thaiana da Silva
111. Thainá Dayanne Barros
112. Thainá Moisés Simão de Souza
113. Thales Rocha de Freitas
114. Thiago João de Oliveira
115. Thiago Lima
116. Vera Maria Almeida
117. Victor Silva Franco
118. Vitória Lourenço
119. Wallace Hermann Júnior
120. Willen Mogado Gomes
121. Wilson Maia Fort
122. Yasmin Fernandes Monteiro